

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Ata nº 210– Reunião Ordinária

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezenove, realizou-se na Secretaria de Assistência Social, Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Estiveram presentes os seguintes **conselheiros titulares**: Luis Carlos Cocola França Kassab; Jair Alves; Cilmara de Freitas Teixeira, Maurício Sebastião Corazza; Francisco Carlos Matuck Lopes; Marcio Roberto Dias Barreira; Clélia Maria dos Reis da Rocha; Leni costa dos Santos; Jorge Oscar Cacciato; Alan Mazzoleni. **conselheiros suplentes**: Anderson Geraldo da Cruz; Eliseth Cardoso Costa; Maria Aparecida Martins Sales; Maria Isabel Almeida Gimenes; Maria Aparecida Teófilo dos Santos. **como observadores**: Raimundo Manoel de Carvalho (ASIITE); Damiana O.S. (Sociedade Civil); Adelaide M.H. Romero (FASA); Letícia Soares de Freitas (FASA); Marinalva (Sociedade Civil); Daniel Franco de Godoy (PMSBC – Seção de assuntos da PcD); Mariane Sant’Ana (PMSBC – SCJ); Elaine C. Batista (Unidos pelo Amor); Carlos Roberto de Sousa Cardoso (Soc. Civil); Flávio Henrique (Gabinete Vereadora Ana Nice); Karina Marcondes (Apae – SBC); Celeste S. Santos (Soc. Civil); Sandra Regina Ganchar de Souza (Intérprete de Libras); Rosana Gomes de Souza Moraes (Soc. Civil) Benedito Sposaro Moraes (Soc. Civil) e Antonio Carlos dos Santos (Soc. Civil). **1- Abertura**: A reunião inicia-se às 14:15h sendo presidida pelo Sr. Luis Carlos Cocola França Kassab, que agradece a presença de todos. **2- Deliberações: a) Justificativas de ausências de Conselheiros**: O Sr. Luis apresenta a justificativa da Sra. Renata Rocha por motivo de trabalho, Sra. Lourdes Boim por motivo de saúde, Sra. Márcia por motivo de saúde e Sra. Rosana por motivo de trabalho, sendo aceitas pela plenária. **b) Deliberação de Ata**: Foi feita a leitura da Ata nº 208 sendo deliberada pela Plenária. O Sr. Luis agradece a presença do Sr. Alberto, intérprete que está como voluntário para auxiliar na comunicação e a Sra. Sandra como intérprete que irão revezar, como indica a Lei, devido a reunião ser longa e assim necessitar de dois intérpretes. **c) Apresentação em Comemoração ao Dia do Orgulho Autista**: O Sr. Luis apresenta a Sra. Letícia soares, autista, com 26 anos cineasta e fotógrafa. A Sra. Letícia agradece o convite e comenta no depoimento que queria conversar e ter amigos. Que contou com a ajuda de uma psicóloga aos 23 anos quando recebeu diagnóstico de autismo. Que estudava sozinha cinema através de livros e a psicóloga verificou seu desejo e conseguiu fazer vídeos. Em seguida a Sra. Letícia apresenta seu vídeo “Luta ante manicomial”. Produziu o 1º curta metragem colocando pacientes para interpretar médicos e vice-versa, sendo a filme baseado em uma história real. Visitou todos os autistas que conheceu pela internet e registrou num vídeo. Já ganhou prêmio e está sendo exibido vídeos no canal youtube – canal Aspier aventura. Esteve com a TV Globo no programa vídeo show. Comenta que não foi tirada do seu mundo para entrar no mundo real passou a fazer parte dos dois mundos o seu e o de todos. Diz, “no meu mundo sentávamos na pracinha, em uma folha ou formiga sempre havia uma beleza escondida”. No filme Aspier Aventura - 7 apresentou visita ao hospital psiquiátrico. Comenta que através de seus vídeos usa uma forma de apresentar o que há em si. Que aconteceu de sua amiga psicóloga que acreditou nela e foi morar em Portugal. Que sem terapia entrou em crise e estava com saudades. Que uma simples coisa para todos pode ser muito importante para o autista, como uma caneta fora do lugar, um som mais alto...Começou a pensar em atravessar o oceano num barquinho, foi vender doces na rua e comeu todos os doces, foi procurar no google um pássaro bem grande para leva-la e resolveu fazer um vídeo de animação do sonho que teve: “Travessia” - canal Aspier aventura. Que demorou oito meses para editar o vídeo porque queria que as pessoas sentissem o mesmo que ela sentiu. Nesse vídeo realiza o sonho de ir a Portugal ver sua

terapeuta. Comenta que recebeu ajuda de cinco amigas e foi visitar sua psicóloga em Portugal. E diz “ todos nós autistas podemos chegar onde queremos, só precisamos de alguém que acredite na gente”. Comenta que não há terapia individual no CAPS e deseja que cada um seja incentivado para aquilo que tem vontade com ajuda de profissionais e amigos do bem. E encerra seu depoimento dizendo que a Arte nos salva. O Sr. Luis parabeniza a Sra. Letícia pela sua apresentação, que agradece a todos. A Sra. Adelaide, que é presidente da FASA – Família Autismo Só Amor, comenta que hoje não tem mais esse atendimento, porque não tem mais profissionais no CAPS. Que ela participa há dois anos de um grupo de pais de autistas. O Sr. Flávio comenta que se funcionava esse trabalho no CAPS de atendimento individual com psicóloga, que deveria ser retomado e pede que se faça esse encaminhamento da falta desse serviço. O Sr. Luis comenta que a Sra. Elaine trouxe um documento que fala sobre o CER IV que será encaminhado para a Comissão de Políticas Públicas para seguir com o processo de encaminhamento. **d) Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência:** Sr. Luis passa a palavra para a Sra. Mariane, Diretora do Departamento de Cidadania e da Pessoa com Deficiência e o Sr. Daniel advogado, que vieram para prestar esclarecimentos sobre a Secretaria. A Sra. Mariane comenta que aos 20 anos de idade tornou-se pessoa com deficiência após sofrer um acidente automobilístico. Esclarece que aceitou o convite para atuar junto à Secretaria para defender a pessoa com deficiência no município e comenta que a Secretaria ainda não tem cadeira neste Conselho e que faz questão de estar presente junto ao Conselho. Comenta de conversar com o Secretário e notar que as pessoas não pensam nas necessidades das pessoas com deficiência e que estão com grandes ideias, mas que ainda não pode falar principalmente na questão de calçadas e ruas, que tem projetos e se coloca à disposição. O Sr. Daniel comenta ser pessoa com deficiência e que já esteve com Célia Leão, Secretária de Estado da Pessoa com Deficiência, e que somos invisíveis sociais porque a burocracia é grande, que há muita dificuldade em se tirar carta de motorista adaptado, comenta a falta de acesso às autoescolas e da dificuldade que as pessoas com deficiência têm em estacionar. A Sra. Mariane comenta que ninguém falou sobre o cartão Defis e o Sr. Jorge esclarece que há um ano já falou sobre essa dificuldade. A Sra. Elaine comenta sobre o Projeto Mães Especiais, que gostaria de reforçar junto à Secretaria uma Audiência Pública que já foi protocolada junto ao Presidente da Câmara Municipal. A Sra. Mariane comenta que há um ano está tentando estar presente aqui. O Sr. Luis esclarece que está tramitando o processo de Alteração da Lei do Conselho onde consta a inclusão da Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência e mais um representante da pessoa com deficiência. A Sra. Clélia esclarece que também consta a alteração na forma e indicação da ocupação da Presidência do Conselho deixando de ser indicação do Prefeito para ser feita através de eleição dentre os Conselheiros. A Sra. Clélia ao questionar sobre a política da pessoa com deficiência na cidade, comenta que o Conselho elegeu como prioridade o Centro de Convivência, o transporte público e a Central de Libras. O Sr. Daniel questiona quanto as alterações no projeto Mães Especiais. O Sr. Luis esclarece que o objetivo da Lei é dar capacitação e renda para as mães. Comenta que trouxe a questão para ser esclarecidas pelos representantes da Secretaria de Educação na reunião ordinária do mês anterior devido à dificuldade encontrada com a aplicação da Lei. Assim deliberamos em reunião e estamos dando andamento oficiando a Secretaria de Educação e nos colocando à disposição junto aos órgãos competentes em participação conjunta para as alterações que forem necessárias na reformulação da Lei. O Sr. Daniel comenta que o Legislador às vezes não tem o conhecimento profundo de todo o processo e comentou que juntos podemos buscar as soluções. A Sra. Elaine comenta da dificuldade de se conversar com o Prefeito. O Sr. Daniel comenta que o Sr. Prefeito está aberto às causas da pessoa com deficiência, A Sra. Damiana questiona qual a diferença das questões que passam para o Conselho e para a Secretaria de

Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência. O Sr. Luis esclarece que o Conselho propõe Políticas Públicas e a Secretaria é um Órgão Gestor que pode executar as Ações. O Sr. Daniel faz a leitura das funções do Conselho Municipal em participar na elaboração da política municipal e acompanhar o desenvolvimento de programas e ações governamentais de políticas para as pessoas com deficiência. A Sra. Celeste diz estar descrente das soluções que necessita para que sua filha tenha as necessidades garantidas. Comenta que ela já sofreu Bulling e regrediu em seu desenvolvimento. Que agora com 23 anos de idade está fora da escola, sem transporte para o EJA e questiona onde está a inclusão que se diz estar sendo desenvolvida no município. A Sra. Clélia comenta ser uma das nossas prioridades o Centro de Convivência que poderia assim favorecer essa necessidade. A Sra. Mariane comenta que pode parecer que não estão fazendo nada, mas que a questão do Centro de Convivência está sendo discutida, as acessibilidades em calçadas estão tentando buscar verba para regularizar e a Central de Libras estão buscando alternativa em viabilizar. O Sr. Daniel comenta que o Departamento da Pessoa com Deficiência é transversal, que o Departamento não executa ele analisa projetos e políticas de modo a viabilizar. O Sr. Luis relembra que assim que foi criada essa Secretaria a primeira providência foi trazer a Secretaria para ter cadeira no Conselho. Que no Conselho do Idoso foi definido tirar uma Secretaria e acrescentar a Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência, que foi alterado só o Regimento Interno e por isso foi rápido. Na nossa Plenária não foi aceito a retirada de nenhuma Secretaria e que se incluiria a Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência e mais um representante do Segmento da Pessoa com Deficiência na paridade e que para tanto é preciso que haja Alteração da Lei do Conselho, que depende da Câmara Municipal. Comenta que o Processo ficou parado alguns meses por conta de Eleições do Conselho. O Sr. Daniel comenta que a Sra. Mariane pode estar presente sem a cadeira no Conselho. O Sr. Luis agradece a participação do Sr. Daniel e da Sra. Mariane representantes da Secretaria. **e) Acessibilidade no Município:** O Sr. Luis comenta que a Sra. Isabel pediu que fosse esclarecida a questão da Comissão de Acessibilidade do Município. Comenta que o Conselho já questionou via Ofício. Que é necessário marcar uma visita à Secretaria de Obras e Planejamento Urbano para reviver a Comissão Intersecretarial de Acessibilidade. Comenta que a nossa Comissão de Acessibilidade faz o que consegue, mas que a Intersecretarial conseguiria atuar mais amplamente. Foi deliberado pela Plenária marcar visita a Secretaria de Obras para esclarecimentos quanto a atuação da Comissão Intersecretarial de Acessibilidade do Município. O Sr. Luis comenta que hoje foi realizada uma visita ao Centro Recreativo Esportivo Especial do Bairro Assunção – CREEBA, por representantes das comissões de acessibilidade e políticas públicas deste conselho. A Sra. Clélia presente na visita esclarece que foi realizada devido a denúncias recebidas por parte de alunos receosos das condições que se apresentam os espaços destinados as aulas. Comenta que foi verificado a necessidade de manutenção do piso interno e externo da Quadra que apresentam irregularidades, bem como a retirada das placas de madeira na parte interna das grades que delimitam a quadra, dificultando sua utilização em aulas e a ventilação da quadra. Foi verificado também o espaço da quadra a necessidade de manutenção no placar eletrônico, banheiros, bebedouro, reposição de lâmpadas e a falta de corrimão na lateral da entrada. Sendo também necessário uma adequação na rampa de acesso ao espaço da Piscina porque está com uma inclinação inadequada. Para o acesso ao mezanino, no espaço que corresponde a piscina por parte dos alunos com mobilidade reduzida, é necessário que seja instalado uma plataforma fechada. As grades do corrimão da escada bem como do entorno desse espaço estão em péssimas condições, quebradas e enferrujadas. No mezanino o piso está irregular, um dos grandes vidros que possibilita a visão da piscina está trincado e com perigo de cair para dentro do espaço da piscina e existe rachaduras nas paredes laterais e na parede do visor. Foi verificado a necessidade de

manutenção na parte elétrica do espaço da piscina devido a constante troca de lâmpadas e queima dos chuveiros e a manutenção do equipamento para o aquecimento da piscina que por estar falhando acarreta a suspensão das aulas. Sendo averiguado também a inadequação no piso ao redor da piscina que está escorregadio, sendo que o piso externo da área de acesso a piscina e vestiários é mais escorregadio já tendo ocorrido quedas de alunos dentro dos banheiros. Sendo que os banheiros masculino e feminino apresentam precárias condições estando com portas rachadas e quebradas, fechaduras quebradas e enferrujadas, barras de apoio nos banheiros e chuveiros enferrujados e piso quebrado. Foi sugerido que a sala de recepção da piscina seja transformada em banheiro familiar para que os alunos que necessitam de acompanhante para se trocar, para usar o banheiro e para tomar banho tenham sua dignidade preservada. O uso de cadeira de rodas para acesso ao chuveiro, banheiro e a piscina está prejudicado devido as péssimas condições que estão as dadeiras de rodas por estarem enferrujadas, travando sozinhas e estarem em quantidade insuficiente para o bom andamento das aulas, tendo apenas uma para acesso ao local desde a quadra e uso do banheiro e chuveiro, uma para o acesso à água e uma que se for utilizar irá quebrar. Foi verificado que o piso de dentro da piscina apresenta falha faltando pastilhas, o que já ocasionou corte nos pés dos usuários. Uma das bordas da piscina que dá acesso com autonomia para dentro da água está perigosa faltando pastilhas também, podendo ocasionar cortes ao apoiar as mãos para sentar e fazer a transferência para dentro da água, havendo a necessidade também de colocação de equipamento de transferência de acesso para dentro da piscina. As barras internas de apoio dentro da piscina estão soltas e amarradas provisoriamente com elástico o que torna inadequado para o uso a que se propõe. Na piscina os alunos identificaram ouvir estalos nas paredes, que verificaram que as rachaduras aumentaram em grande proporção possibilitando que em uma das paredes laterais se enxergue a escola que fica no terreno acima. Na parede oposta as rachaduras estão piores, contornam de cima para baixo toda a parede sendo necessário com urgência a suspensão de aulas do local pois foi verificado que a parede pode cair colocando em risco a integridade física dos usuários, professores e demais funcionários. A Sra. Clélia sinaliza que seja solicitado à Defesa Civil uma vistoria para as devidas providências que tornem esse local adequado para o uso a que se propõe, sendo deliberado pela Plenária que seja encaminhado Ofício para a Defesa Civil e Ofício para manutenção e compra de cadeira de rodas. **f) Retorno Ofício 04/2019 e 18/2019:** O Ofício 04/2019 que solicita sede para a Associação de Surdos foi para a Secretaria de Cidadania, Assuntos Jurídicos e Pessoa com Deficiência e para a Secretaria de Governo que informa que no momento não conta com nenhum espaço vago para a sede. O Sr. Luis comenta que estão usando provisoriamente um espaço da EMEBE Neusa Basseto num acordo com a Secretaria de Educação, duas vezes por semana para fazer alguma atividade e estão procurando um local maior. O Ofício 18/2018 é da Sra. Maria de Lourdes Boim que esclarece que tem três vagas na frente do Cartório sendo uma para pessoa com deficiência e quando chegou no Cartório a vaga estava sendo ocupada por funcionário e que ao questionar foi hostilizada. Feita a leitura do ofício resposta encaminhado pelo Cartório Eleitoral, e deliberado como não satisfatória a resposta ofertada e que mandaremos uma novo ofício questionando esta resposta A Sra. Marinalva possui uma deficiência visual e comenta que temos problemas com o transporte público municipal intermunicipal ultimamente, que tinha dentro do ônibus banco na frente próximo ao motorista e os bancos que ficavam na frente foram pra trás, abriu porta na lateral para cadeirante, para pessoa com deficiência visual e para quem usa muleta ou idoso com mobilidade reduzida causou problema dentro do ônibus. Na região do Alvarenga o ônibus tem cinco portas, diz que ao entrar no ônibus não sabe o que fazer com bolsa, bengala e carteirinha na mão que é um problema imenso para a pessoa com deficiência visual e quando consegue passar a carteirinha para a mão

de outra pessoa corre o risco de ficar sem ela, que ao passar por ali tem uma porta no meio e um espaço imenso e com o ônibus em movimento em trânsito tem muita dificuldade para achar o bando. Comenta que já estão com demanda no Ministério Público a esse respeito, que procurou muito as autoridades inclusive o Sr. Prefeito e não foi ouvida, pedimos que a prefeitura coloque auxiliar dentro do ônibus para as pessoas que necessitam de ajuda. Sendo recebida como denúncia e a comissão de políticas públicas dará o encaminhamento a ETC questionando o que pode ser feito. A Sra. Maria de Lourdes Aureliano da Silva, mãe do Pedro Gabriel Silva Nogueira com autismo severo que passa pelo CAPS adolescentes e usuários de drogas do Bairro Assunção, comenta que atende crianças com autismo e outras deficiências com atendimento precário. Comenta que um psiquiatra teve que atender fora da sala porque não havia sala para atendimento. Que não tem atendimento digno. Comenta que ontem quando chegou ao local além de poucos funcionários que tem para atender uma demanda grande, a maioria dos funcionários estavam do lado de fora dizendo que haviam sido demitidos. Questiona que além do atendimento não estar bom o que estaria acontecendo agora. Sendo recebida a denúncia e deliberado pela Plenária oficial a Secretaria de Saúde para explicar o que está acontecendo. A Sra. Maria de Lourdes comenta que seu filho não está tendo atendimento especializado, AEE no município na Escola Alfredo Escarpeli, que falam que estão contratando profissionais e lembra que existe uma Lei que ele tem direito pelo menos uma vez por semana e que não está sendo cumprido. A Sra. Cilmara da Secretaria de Educação disse que tem quatro escolas que estão sendo chamados funcionários e serão atribuídos AEE. Em relação à qualidade esclarece que a Secretaria de Educação está fazendo formação para qualificar o trabalho e que alguns profissionais aposentaram e precisam agora ser substituídos. A Sra. Maria de Lourdes comenta que a escola está ligando para ela explicar o que fazer com ele. A Sra. Cilmara diz que tem equipe técnica e vai acionar a questão do filho dela e que irá verificar o andamento na escola.

3. Informes: O Sr. Luis comenta que será necessário marcar uma reunião extraordinária para que as comissões tragam suas ações para apresentar ao Conselho. Sendo deliberado que seja no dia 02 (dois) de julho às 14hs. **3.1: - Copa Ânima de Basquete e Inclusão S.B.C.:** A abertura será no dia 29/06 às 11hs no Ginásio Poliesportivo: Av. Kennedy, 1155- Parque Anchieta- SBC. **3.2: - Fórum Municipal da Melhor Idade – SBC.** O Sr. Luis informa sobre o 16º Fórum Municipal da Melhor Idade de São Bernardo do Campo com o Tema: Sarcopenia em Idosos que irá acontecer no dia 28 de junho, das 14h às 16h na Câmara Municipal de São Bernardo do Campo. **3.3: - Extinção do CONADE (reunião na ALESP);** O Sr. Luis comenta que ele participou da reunião representando o Conselho e o Sr. Flávio representando o Sindicato, que foi convocada pelo Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência para discutir a extinção do CONADE e que ficou definido dois itens, sendo criada uma comissão que está elaborando documento via Conselho Estadual para ser enviado à Presidência da República e Ministério como repúdio ao Decreto; e que se fará uma Passeata no dia 19 de junho na Av. Paulista. O Sr. Daniel agradece a oportunidade da presença no conselho e diz que está de portas abertas a todo assunto para interface com as outras Secretarias. **4- ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a ser tratado a reunião encerra-se as 17:50h. Eu Clélia Maria dos Reis da Rocha, secretariei a reunião e lavrei a presente Ata que assino juntamente com o Sr. Luis Carlos Cocola França Kassab Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência de São Bernardo do Campo.